



MUNICÍPIO DE ARGANIL  
CÂMARA MUNICIPAL

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**REALIZADA EM**

**02 DE AGOSTO DE 2022**

**ACTA Nº 16**

-----Aos dois dias do mês de Agosto de 2022, nesta vila de Arganil, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Arganil, sob a presidência da Senhora Vice-Presidente, Paula Inês Moreira Dinis e com a presença dos Senhores Vereadores Luis Miguel de Campos Almeida, Elisabete Simões Oliveira, Filipe Miguel dos Anjos Frias, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, em substituição de Paulo Teles e Luis Manuel Tavares de Moura, em substituição de Miguel Pinheiro e comigo, Carla Maria Conceição Rodrigues, coordenadora técnica.-----

-----Pela Senhora Vice-Presidente foi declarada aberta a Reunião, quando eram dez horas.-----

-----A Câmara Municipal justificou a falta do Senhor Presidente, Luis Paulo Costa e dos Senhores Vereadores Paulo Teles Marques e Miguel Pinheiro, que não estiveram presentes por se encontrarem de férias.-----

**PERIODO ANTES DA  
ORDEM DO DIA**

-----Teve a palavra a Senhora **Vice-Presidente** para referir "a visita do Senhor Secretário de Estado do Ambiente e da Energia, João Galamba, que esteve aqui em Arganil na passada sexta-feira a inaugurar os subsistemas de água de Alqueve, Pomares e Vila Cova de Alva. Foi um investimento feito pela Águas do Centro Litoral, que vem melhorar significativamente o abastecimento da água das populações abrangidas por estes subsistemas. Quero realçar mais este benefício, que vem aumentar a qualidade de vida destas pessoas e que tem sido também um desígnio deste executivo, no sentido de melhorar todos estes investimentos quer no abastecimento de





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

água quer no saneamento, que se traduz em que nos últimos anos, entre a Águas do Centro Litoral e o Município de Arganil, já foram investidos mais de 12 milhões de euros.-----

-----Quero ainda fazer referência ao programa que ontem decorreu em Côja, o programa Férias cá Dentro, um programa da RTP1, que teve início em Côja; foi um programa de ampla divulgação turística de Côja e do concelho em geral; foi uma ótima oportunidade para divulgar tudo o que de bom temos, quer no âmbito do turismo da natureza, quer no âmbito do património, valorizando também as nossas pessoas. Foi um momento importante de divulgação do nosso território.-----

-----Na última reunião de Câmara o senhor vereador Miguel Pinheiro tinha questionado acerca do Parque de Campismo de Côja, quero dar-vos conhecimento que obtivemos entretanto resposta da Federação, justificando os constrangimentos que tiveram em fazer as obras atempadamente, justificando com dificuldade de aquisição de materiais, de falta de mão-de-obra; infelizmente é um problema transversal, no entanto, numa primeira fase, abriram no passado dia 30 de Julho, melhorando os espaços de acampamento e a limpeza do espaço, e posteriormente, em finais de Agosto-Setembro, irão continuar a recuperação do Parque de Campismo, nomeadamente do bloco sanitário. Tivemos esta justificação oficial da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo."-----

-----Pedi a palavra a senhora vereadora **Cristina Figueiredo** referindo que "ficamos contentes com a inauguração dos Sistemas de Vila Cova de Alva Pomares e Alqueve, no sentido de virem melhorar a qualidade da água e do abastecimento da mesma às populações.-----

-----Também ficámos surpreendidos porque desconhecíamos o Programa Férias cá Dentro, e é uma promoção do concelho e do alto concelho, que muito nos apraz, que muito nos orgulha.-----

-----Queria também deixar um apontamento relativamente à exposição do Santuário do Mont'Alto; esta foi uma proposta trazida no início do ano, confesso, vou dizê-lo aqui, como um desabafo, pensei que tivesse ficado no esquecimento e quando vi fiquei contente; quero sugerir, se possível, dado que há este trabalho e que é um caminho que visa dar a conhecer o património entre a Capela do Senhor da Agonia e a Capela da Senhora do Mont'Alto, porque não, estamos a 15 dias das comemorações, marcar esse como um primeiro caminho deste roteiro turístico que acho que pode ser o passo para esta proposta que vem ao encontro da população, pois não há nenhum arganilense que seja indiferente a esta Capela e a esta Santa.-----

-----Por último, só perguntar relativamente às candidaturas ao Programa de Apoio à Ação Cultural da Região Centro, como é que elas se processam; se são as Associações que individualmente o fazem, se é a Câmara que está a controlar estas candidaturas, no sentido de algumas Associações poderem aproveitar este caminho financeiro e poderem fazer alguns programas. Já





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

agora e porque falamos em cultura, deixar aqui um destaque, a última quinzena tem sido abrilhantada com algum talento, pelas nossas Associações Culturais, Recreativas e até Desportivas, e que, independentemente dos espaços, têm trazido a Arganil alguma animação e até alguma mostra de cultura que muito nos orgulha.”-----

-----Pedi a palavra o senhor vereador **Luis Moura** para “fazer um conjunto de observações que me parece que são importantes; em relação à actividade que houve em Côja, só posso apresentar os parabéns à Câmara Municipal, não sei de quem foi a iniciativa, se foi da RTP, mas também não é relevante; a única coisa que me parece é que deveríamos talvez aproveitar melhor estes momentos porque eles não são muito normais, são extremamente difíceis de conseguir este tipo de projeção pública, e aquilo que se viu ontem acho que ficou um pouco aquém daquilo que seria a possibilidade, especialmente na parte dos nossos responsáveis autárquicos. Uma palavra de reconhecimento pela intervenção do Senhor Presidente da Câmara, que foi toda ela transversal ao concelho, e teve o cuidado de enaltecer aquilo que acho que deve ser enaltificado, que são as riquezas naturais do nosso concelho, especialmente da freguesia de Côja, mas na minha opinião, acho que perdemos a oportunidade deste momento de antena, para poder potenciar mais aquilo que temos; acho que nos deixámos levar um pouco pela emoção do momento e poderíamos ter ido mais longe.”-----

-----Uma coisa que me preocupou e acho que os políticos que estiveram presentes também constataram, foi que a situação do rio nos deve preocupar a todos, porque aquilo que estamos a ver na zona do caneiro, em Côja, é a imagem daquilo que está a acontecer no Rio Alva; existe uma infestação de algas, já não só deste ano, já no ano passado ela era visível, do Barril até Côja, mas agora é mais preocupante porque está a chegar ao açude e ontem era visível aquela mancha de algas junto ao açude, já passa de uma margem para a outra. Eu sei que não compete à Câmara Municipal nem a uma Junta de Freguesia, este tipo de intervenções, mas pelo menos compete-nos a nós, enquanto cidadãos, alertar para este problema e tentar, na medida do possível, minimizá-los; há alguma coisa que poderá ser feita, pelo menos começar por tirar as ervas. Não iremos resolver o problema na totalidade, mas pelo menos visualmente a situação melhora, e neste aspecto acho que devíamos intervir. São coisas relativamente simples, começando por aquilo que é visível, na zona do açude, que é uma zona muito frequentada por pessoas, ter ali aquele aspecto degradado ou de abandono, acho que não fica bem. Volto a repetir que talvez não seja uma competência da Câmara Municipal, mas ela tem os meios para poder chegar a quem de direito e alertar para esta situação.”-----

-----Um outro assunto, no qual a Câmara tem alguma responsabilidade, é aquilo que se passou na Estrada das Carvalhas, na ligação do IC6 a Côja. É um assunto que já vem de 2015, todos conhecemos certamente a história,





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

mas o presente é um presente que envergonha Arganil, porque temos um limite com o concelho de Tábua, em que a intervenção foi feita e parece que estamos numa estrada do século XXI, e depois a situação do concelho de Arganil não é muito agradável. Não me parece que seja algo impossível de atingir, porque a intervenção que foi feita do lado de Tábua foi uma intervenção simples, mas foi concreta e melhorou, por isso, do lado de cá, deveria a Câmara intervir e porque não estaremos certamente a falar de verbas que não sejam possíveis de obter.-----

-----Outro assunto, ainda ligado à rede viária, é a estrada do Salgueiral; todos que passam por ali percebem que é uma situação que deve ser resolvida porque para além de servir a população daquela aldeia, é a ligação entre a freguesia de Côja e a freguesia de Folques; estamos a falar de um troço com dois quilómetros, não é nada de transcendente, aquilo está a prejudicar as pessoas que ali vivem, pois existem vários episódios de danos provocados em viaturas, por isso era importante fazer uma intervenção, não como aquela que foi feita nos últimos dias, que foi chegar lá e tapar uns buracos, mas fazer uma intervenção mais profunda, que acho que está ao alcance da Câmara Municipal.-----

-----Um último assunto, é a situação que estamos a viver no presente; todos conhecemos o risco de incêndio que existe actualmente, os episódios que nos vão chegando através da comunicação social, e aquilo que vemos no concelho de Arganil preocupa-nos a todos, porque a intervenção de limpeza, e o senhor vereador responsável por esse pelouro, deve ter a noção desta situação, comparado com aquilo que era a ação da Câmara Municipal em parceria com a ADESA, no passado, estamos muito aquém daquilo que eram as intervenções no perímetro florestal. Os estradões não estão limpos, os acessos nalguns casos não existem, porque foram absorvidos pela vegetação, e isto preocupa-nos porque se houver um problema, e nós não estamos livres dele acontecer, pois ainda ontem tivemos aquele episódio no Lorvão, que do nada se levantou um incêndio de dimensões brutais, e nós estamos ao alcance deste tipo de ocorrências. Era urgente provavelmente para 2022 já não vamos a tempo, mas que no próximo ano as coisas fossem vistas de uma forma diferente."-----

-----Usou da palavra a Senhora **Vice-Presidente** para referir que "relativamente à intervenção da senhora vereadora Cristina Figueiredo, quanto à exposição do Santuário do Mont'Alto, foi uma iniciativa que incluímos no nosso plano de actividades, porque nós já temos um trabalho a ser feito, que ainda foi iniciado pela Dr.<sup>a</sup> Margarida Fróis, anterior coordenadora da Biblioteca, em conjunto com a Direção Regional da Cultura, no sentido de classificar todo o santuário como um Sacro Monte; não só a Capela da Senhora do Mont'Alto, mas todo o Sacro Monte. E no fundo, esta exposição também está a fazer essa história, do início, desde a Capela do Senhor da Agonia, depois aquelas pequenas capelas até chegar ao Senhor da





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

Ladeira e depois propriamente o santuário; não só um edifício, mas toda a envolvência, no sentido de classificar e estamos a trabalhar nesse sentido, em colaboração com a Fábrica da Igreja, com o Senhor Reitor. Começámos esta exposição no dia 1 de Agosto porque são as comemorações da Senhora do Mont'Alto, e em princípio o Senhor Bispo iniciará aqui o seu périplo, antes da celebração, pois ele virá visitar a exposição. Mais uma vez deixo aqui o convite para visitarem esta exposição. Tivemos oportunidade, no âmbito deste trabalho, de fazer alguma investigação acrescida e juntamente com o Senhor Padre Lucas, inclusivamente temos um projecto que está ali exposto, digitalizado, que foi um projecto de 1870; coisas antigas que estavam guardadas e que agora ficam salvaguardadas, inclusivamente pelos meios digitais, o que permite o acesso facilitado para todos.-----

-----Relativamente às candidaturas, penso que se refere a umas da Direção Regional da Cultura que estão entretanto abertas; essas candidaturas são as Associações que fazem directamente com a Direção Regional da Cultura; o Município normalmente associa-se como parceiro, mas as Associações é que fazem a candidatura.-----

-----Relativamente às candidaturas da Cultura, falar das candidaturas que tivemos, da Cultura em Rede e que foram já encerradas; encerrámos a última ação, a candidatura da Beira do Fado, em Côja com a iniciativa dos Jardins do Fado; foram iniciativas em que fizemos questão de, tanto na Beira do Fado como nas Portas do Céu, de envolver todas as nossas colectividades que tinham condições de colaborar connosco porque era um desígnio, quando surgiram estas candidaturas, em altura de pandemia, era uma forma de impulsionar a nossa cultura, as nossas colectividades e elas foram chamadas a participar, juntamente com profissionais das diferentes áreas a participar e foi extremamente enriquecedor. Tiveram oportunidades únicas de contactar com profissionais e mais uma vez ficaram com registos muito bons e a prova disso foi que ainda ontem, a Filarmónica de Côja, no Programa Férias cá Dentro, apresentou, na sua reportagem, o concerto com o Luis Portugal, que foi inserido nessa candidatura; são registos que ficam de muito boa qualidade, de importantes espectáculos dessas ações.-----

-----Relativamente às questões colocadas pelo senhor vereador Luis Moura, quero agradecer a congratulação pelo Programa da RTP; foi um programa de iniciativa da RTP, através de um contacto, que são coisas que não são atempadas, são muito em cima da hora, o que cria alguma dificuldade para todos, quer no sentido de organização, de pensar nos conteúdos, de articulação com os timings deles, etc; estamos um pouco balizados por essa situação. Relativamente ao Rio Alva, esta situação é própria de uma falta de água generalizada, mas iremos certamente alertar e ver o que podemos fazer. Relativamente à ligação do IC6 a Côja, mais propriamente estrada da Carvalha da Maria Marques, como referiu, havia uma situação anterior, que tinha sido objecto de acordo com o Senhor Presidente da Câmara de Tábua e com o Senhor Presidente da Câmara de Arganil; entretanto esta intervenção





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

foi feita não nos moldes iniciais, mas penso que esta situação ainda está a ser rectificada, na medida em que não era isto o expectável. Na rede viária, relativamente à estrada do Salgueiral, a sinalização das obras das intervenções que na altura o Senhor Presidente fez com os Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia, para calendarizar todas as intervenções, esta, na altura não foi considerada prioritária; está na linha, para ser resolvida entretanto, mas naquela altura em que foram identificadas, não foi considerada prioritária. É claro que todos sentimos estas dificuldades e os buracos mas não se consegue arranjar tudo de uma vez só; as prioridades foram estabelecidas na altura e brevemente será corrigida esta situação."---

-----Teve a palavra o senhor vereador **Filipe Frias** para referir que "relativamente à ligação entre Côja e o IC6, o que estava inicialmente previsto era fazer uma intervenção conjunta em articulação com o município de Tábua; provavelmente alguma falha de comunicação levou a que fosse feita primeiro a intervenção por parte de Tábua; agora estamos a ajustar o nosso projecto relativamente à área do nosso concelho. Relativamente à estrada do Salgueiral, foi feito o levantamento para ser pavimentada; foram sendo feitas outras intervenções noutras localidades, entretanto neste caso também já temos o projecto sinalizado para entretanto fazer a intervenção, como a Senhora Vice-Presidente disse; em breve contamos poder intervir nessa estrada."-----

-----Relativamente aos estradões, é um esforço que o município faz também em articulação com as Juntas de Freguesia; temos feito muitas intervenções, temos sempre estradões que são identificados pelo Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, procuramos começar sempre por esses estradões. Ao nível das limpezas, salvo erro, não tenho memória de ter sido feita uma intervenção tao grande em termos de faixas de proteção das estradas, como tem sido feito nos últimos anos. Obviamente queremos sempre mais e estamos a lutar por conseguir fazer mais. Foram feitos cerca de 147 hectares entre o ano passado e este ano, de limpeza de faixas, que já nos ajuda a prevenir bastante em caso de incêndios."-----

-----Pedi novamente a palavra o senhor vereador **Luis Moura** para referir que "a minha referência não é relativamente à intervenção feita nas vias principais, pois temos noção que aí a situação presente é bastante melhor do que no passado, até porque a legislação veio obrigar as autarquias a fazer uma intervenção diferente. A minha referência é àquilo que se passa no interior da floresta, ou seja, aquilo que eram os trabalhos feitos anteriormente pelas niveladoras na regularização dos caminhos florestais, esse trabalho ou foi abandonado ou não é visível; e é esse aspecto que acho que deve ser melhorado porque é aí que está o problema. Esta intervenção que não foi feita, ou se foi feita não foi visível, acho que deve ser melhorada e foi nesse sentido que alertei para a situação."-----





MUNICÍPIO DE ARGANIL  
CÂMARA MUNICIPAL

**ORDEM DO DIA**

-----A Senhora Vice-Presidente apresentou, de imediato, a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----**Capítulo Primeiro – Actas para Aprovação;**-----

-----**Capítulo Segundo – Requerimentos Diversos;**-----

-----**Capítulo Terceiro – Empreitadas.**-----

Capítulo Primeiro

**Actas para Aprovação**

-----**PRIMEIRO:** Apreciação e votação da **Acta nº 13**, correspondente à reunião ordinária realizada no dia **20 de Junho de 2022** e das **Actas nº 14 e 15**, correspondentes às reuniões ordinárias realizadas nos dias **05 e 19 de Julho de 2022**, respectivamente.-----

-----Analisado o seu conteúdo e produzidos os esclarecimentos necessários, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Acta nº 13, correspondente à reunião ordinária realizada no dia 20 de Junho de 2022 e as Actas nº 14 e 15, correspondentes às reuniões ordinárias realizadas nos dias 05 e 19 de Julho de 2022, respectivamente. -----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/dois mil e treze de doze de Setembro.-

Capítulo Segundo

**Requerimentos Diversos**

-----**PRIMEIRO:** Processo de Obras nº 27/2018, de **Carlos Alberto Quaresma Moreira - Declaração de Caducidade.**-----

-----Presente a informação técnica INF/DGU/476/2022, cujo teor se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:-----





**MUNICÍPIO DE ARGANIL**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

-----No seguimento da comunicação com a referência S/3638/2022, datado de 14.07.2022 a qual a seguir se transcreve:-----

-----"...O processo n.º27/2018, em nome de Carlos Alberto Quaresma Moreira, sito em Lomba do Salão, construção de uma habitação e muro de vedação, foi alvo de decisão de deferimento sobre o pedido de licenciamento a 10/07/2018. A licença de obras irá cessar a 07.08.2022, sem que tenha concluído as respetivas obras..."-----

-----Ora, conforme determinado pela alínea d) do n.º3 do art.71º do RJUE na sua atual redação, irá ser declarada a caducidade.-----

-----No decorrer do prazo de audiência prévia o requerente, através do EE/3661/2022 de 20/07/2022, veio pronunciar-se referindo que não pretende recorrer da decisão proferida em fase de audiência prévia.-----

-----Assim, propõe-se a V.Exª, o encaminhamento da presente informação a Reunião de Câmara, para se proceder de acordo com o n.º 5 do artigo 71º do RJUE, na sua atual redação, caducidade do processo de obras n.º 27/2018.---

-----À Consideração Superior,-----

-----**Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luis Paulo Costa, datado de 29.07.2022: "À Reunião de Câmara".**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação técnica INF/DGU/476/2022, declarar a caducidade do processo de obras n.º 27/2018, de Carlos Alberto Quaresma Moreira.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei n.º setenta e cinco/dois mil e treze de doze de Setembro.-

-----**SEGUNDO:** De **João Luis Quaresma Nunes**, a requerer a emissão de Certidão de Compropriedade de um prédio localizado na Rua do Mercado Velho, na localidade de Côja, União das Freguesias de Côja e Barril de Alva, inscrito na respectiva matriz sob o n.º 6555, com a área de 800,00m².-----

-----Presente a informação técnica REQPO/181/2022, cujo teor se transcreve na íntegra, para todos os efeitos legais:-----

-----DEPOIS DE ANALISADO O PEDIDO CUMPRE-ME INFORMAR QUE:-----

-----O requerente, Sr. João Luis Quaresma Nunes, por requerimento com registo de entrada no serviço do Balcão Único deste Município, OP-CERT n.º129 datado de 25 de Julho de 2022, vem juntar elementos a solicitar pedido certidão de compropriedade de um prédio, localizado em Rua do Mercado Velho, Localidade de Côja, União de Freguesias de Côja e Barril de Alva, ao abrigo do n.º1 do art.54º da Lei n.º64/2003 de 23/08.-----

-----O prédio (rústico) em causa encontra-se inscrito na respetiva matriz sob o n.º6555, com área de 800m².-----





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

-----O requerente entrega declaração da formação de compropriedade e estudo de rendibilidade económica.-----

-----Da análise aos elementos entregues, não se verifica que a referida transmissão, vise ou dela resulte parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos, conforme o disposto e para os efeitos previstos no artigo 54º, n.º 1, da Lei n.º 91/95, de 2 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 71/2021 de 04 de Novembro, pelo que o presente não poderá ser indeferido (Parecer DAJ 97/2019 de 04/06/2019).-----

-----Apreciação da pretensão nos instrumentos de gestão territorial:-----

-----Em termos de carta de ordenamento, o prédio objeto da presente pretensão encontra-se inserido na classe de solo urbano, na categoria funcional de Espaço Residencial.-----

-----Quanto à localização face às áreas de restrição de utilidade pública: Reserva Ecológica Nacional (REN) e Reserva Agrícola Nacional (RAN), verifica-se que o prédio não está condicionado.-----

-----No prédio alvo da pretensão não consta qualquer servidão administrativa.-----

-----Em conclusão, uma vez que se trata da compropriedade de um prédio para fins não urbanos, resultando rentabilidade para os coproprietários (2), e verificando-se que do acto ou negócio jurídico não resulta qualquer parcelamento físico sob pena do ato ser declarado nulo nos termos do nº 4 do art.º 54º, da Lei n.º 91/95, de 2 de Setembro, na sua atual redação, devendo tal facto, ficar a constar na escritura pública a celebrar futuramente, propõe-se a Vossa Ex.<sup>a</sup> o encaminhamento da pretensão para Reunião de Câmara no sentido do deferimento do solicitado.-----

-----À CONSIDERAÇÃO SUPERIOR.-----

-----**Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luis Paulo Costa, datado de 29.07.2022: "À Reunião de Câmara".**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação técnica REQPO/181/2022, aprovar a emissão de Certidão de Compropriedade de um prédio localizado na Rua do Mercado Velho, na localidade de Côja, União das Freguesias de Côja e Barril de Alva, inscrito na respectiva matriz sob o nº 6555, com a área de 800,00m<sup>2</sup>, requerida por João Luis Quaresma Nunes.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/dois mil e treze de doze de Setembro.-





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

### Capítulo Terceiro

#### **Empreitadas**

-----**PRIMEIRO:** Empreitada de **Ampliação do Parque Industrial da Relvinha Oeste** – proposta para aprovação de Revisão de Preços Provisória nº 2.-----

-----Presentes a Revisão de Preços Provisória nº 2, bem como a informação técnica INF/DGU/490/2022, que se dão por reproduzidas, para todos os efeitos legais, e das quais se anexam cópias à acta.-----

-----**Despacho do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luis Paulo Costa, datado de 29.07.2022: "À Reunião de Câmara".**-----

-----Pedi a palavra a senhora vereadora **Cristina Figueiredo** para referir que "vi a documentação que foi disponibilizada na Cloud e para quem não percebe nada de obra e destas partes associadas, o que ficou foi que há um prorrogamento do prazo da obra e depois há uma actualização dos preços; a obra foi prorrogada por duas ou três vezes, invocando as razões que levaram a isso e agora há uma actualização de preços; o que pergunto é: o município perde duas vezes; perde porque a obra não fica concluída e depois ainda terá que aprovar a actualização dos preços; é assim? Parto do princípio que uma obra quando é aprovada segue todos os preceitos do concurso público e muitas das vezes, como é óbvio, o município escolherá o preço mais barato; ela depois é prorrogada durante dois ou três anos e aquilo que nos levou a escolher um empreiteiro, porque tinha um preço acessível, ficará comprometido por toda esta situação. Aquilo que eu vi perante a informação que foi disponibilizada é em resumo, uma actualização dos preços, face a esta ampliação, mas que esta ampliação foi prorrogada durante cerca de dois anos e meio; mas isto é só um pedido de esclarecimento."-----

-----Pedi a palavra o senhor vereador **Luis Moura** para "colocar uma questão sobre esta obra, mas não propriamente sobre o assunto que estamos a apreciar; é público que apenas ainda só há um candidato para se instalar no Parque Industrial, mas também é público que existe a possibilidade para construir outro parque industrial confinante com aquele e isto começa a preocupar, se um investimento desta dimensão vai ter o retorno desejado ou não; temos que nos questionar pois estamos a falar de muitos milhões de euros e não se vê à partida um arranque que se possa considerar muito positivo; apenas colocar a questão se há ou não alguma perspectiva de que haja uma luz ao fundo do túnel."-----

-----Teve a palavra o senhor vereador **Luis Almeida** para explicar que "existe um candidato, já há uma empresa que vai ser ali instalada; não vou falar do Parque do concelho vizinho, pois todos os concelhos têm direito a criar





## MUNICÍPIO DE ARGANIL CÂMARA MUNICIPAL

e potenciar zonas industriais e aquilo que queremos, e oxalá que sim, é que venham empresas para encher a nossa Zona Industrial e se encher também as dos concelhos vizinhos, tanto melhor. Relativamente a questionar o investimento, aquilo que deveria deixar os arganilenses intranquilos é aquilo que se passou ao longo de quase duas décadas, ou seja, era o facto de podermos vir a ter um potencial investidor a querer investir, a querer fixar-se, a querer criar emprego no concelho e não haver espaço nem condições para ele se instalar. Criadas as condições essa intranquilidade desaparece e aquilo que fica é um investimento para o futuro que pode fazer a diferença nos próximos 20 a 30 anos em Arganil e é nessa promoção que trabalhamos e é isso que todos desejamos; nesta fase, questionar o investimento, e ter essa preocupação, compreendo, mas acho prematuro. Pior é aquela fase de inquietude que todos vivíamos "e se vier alguém?", nesse caso não haveria alternativa e iriam para concelhos vizinhos, que já tinham as condições semelhantes às que nós hoje temos."-----

-----Teve a palavra a Eng.<sup>a</sup> **Carla Neves** para explicar como se processam as revisões de preços, tendo referido que "a revisão de preços funciona de uma forma que tem a ver com os índices que vão sendo publicados para haver uma actualização dos preços praticados pelo empreiteiro. Isto é o normal fazer-se, aliás, as revisões de preços é algo que devemos fazer mensalmente e que muitas vezes, por facilitismo nosso e das entidades executantes, acabamos por fazê-lo, muitas das vezes, só no final das empreitadas, que foi o caso. Efectuámos esta primeira revisão de preços que ocorreu no final de Outubro, que foi quando foi efectuado o penúltimo Auto e que, por questões que foram devidamente fundamentadas e aprovadas em reunião de Câmara, ficaram uns trabalhos referentes às Infraestruturas eléctricas para serem realizados só no mês de Maio deste ano; teve a ver com questões da E-REDES, ligações, etc. esta primeira revisão de preços foi efectuada até ao mês de Outubro e com os índices que eram conhecidos até essa data, e neste momento fez-se a nova revisão de preços, que continua a ser provisória, em relação a este último Auto de Medição que foi efectuado agora em Maio. Posteriormente e quando forem publicados os índices referentes ao mês de Maio deste ano, é que será efectuada a revisão de preços definitiva, para encerrar o processo."-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação técnica INF/DGU/490/2022, aprovar a Revisão de Preços Provisória nº 2, de 28/07/2022, no valor total de 2.347,41€ (dois mil trezentos e quarenta e sete euros e quarenta e um cêntimos), da empreitada de Ampliação do Parque Industrial da Relvinha Oeste.-----

-----Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, no final da reunião, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da lei nº setenta e cinco/dois mil e treze de doze de Setembro.-





MUNICÍPIO DE ARGANIL  
CÂMARA MUNICIPAL

Capítulo Quarto

**Comunicações da Presidência**

-----A Senhora Vice-Presidente deu conhecimento do seguinte:-----

-----1 – Alteração permutativa nº 17 ao Orçamento da despesa e GOP de 2022.-----

-----2 – Alteração permutativa nº 18 ao Orçamento da despesa e GOP de 2022.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**ENCERRAMENTO**

-----E nada mais havendo a tratar, a Senhora Vice-Presidente declarou encerrada a reunião quando eram dez horas e quarenta e cinco minutos, e para constar se lavrou a presente acta que eu, Carla Rodrigues redigi e vou assinar, junto da Senhora Vice-Presidente.-----

---



---

